

IMPLANTAÇÃO DE FLORESTAMENTO DE *Pinus elliottii* EM SEMEADURA DIRETA COM USO DE HERBICIDAS

GALON, L*.; MATTEI, V. L.; AGOSTINETTO, D.; FALCK, G. L.; DAL MAGRO, T. (UFPEL/FAEM/DFs, Pelotas - RS, galonleandro@ig.com.br).

A sementeira direta de espécies florestais tem demonstrado ser uma técnica promissora. Com o objetivo de avaliar a implantação de florestamento de *Pinus elliottii* no sistema de sementeira direta a campo, utilizando herbicidas, instalou-se um experimento no Centro Agropecuário da Palma da Universidade Federal de Pelotas, município do Capão do Leão-RS. A área experimental era composta por campo nativo, sendo a cobertura vegetal formada predominantemente por espécies poáceas. A sementeira do *Pinus* foi realizada manualmente, no mês de maio de 2004, utilizando-se três sementes por ponto, com espaçamento de 3 x 1,5 m. Os tratamentos testados foram os herbicidas glyphosate (480 g ha⁻¹) e imazapyr (250 g ha⁻¹), aplicados isolados ou em mistura de tanque, dois dias após a sementeira (DAS), laminado de madeira, como protetor físico e testemunha infestada. As variáveis avaliadas foram: emergência das plântulas de *Pinus* (n°), aos 30, 62 e 92 DAS; proteção à interferência de plantas daninhas (%) e sobrevivência das plantas (%), aos 30, 62, 92 e 130 DAS; e densidade populacional (n°) aos 92 e 130 DAS. A sobrevivência de plantas de *Pinus* não apresentou diferença entre os tratamentos testados. A maior emergência de plantas e densidade populacional de *Pinus* foi observada no tratamento com protetor físico, sendo que em geral, não diferiu do tratamento com imazapyr e da testemunha infestada. O uso de protetor laminado foi o tratamento que apresentou maior proteção à interferência de plantas daninhas, e em geral, não diferiu da mistura em tanque dos herbicidas glyphosate + imazapyr. O uso do protetor físico proporcionou melhor estabelecimento das plantas de *Pinus*, porém, os resultados com uso de herbicidas podem ser considerados satisfatórios, com a vantagem de redução no custo de mão-de-obra para implantação do florestamento.

Palavras-chave: glyphosate, imazapyr, controle químico, campo nativo.